

INSTITUCIONAL

1. Gestor

Marcos Fernando Arriel

2. Visão Institucional

2.1 Objetivo Institucional

Fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, visando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do estado de Goiás.

2.2 Legislação

Lei de criação da Fapeg nº 15.472, de 12/12/05

Lei nº 21.792, de 16 de fevereiro de 2023 ((Estabelece a organização administrativa básica do Poder Executivo e dá outras providências)

Decreto nº 10.322, de 19/09/2023 (Estatuto)

Lei nº 21.422, de 20/5/2022 – Altera a Lei nº 16.690, de 04/9/2009.

Decreto nº 9.506 de 4/9/2022 – Dispõe sobre incentivos à inovação e pesquisa científica e tecnológico

Lei nº 21.615, de 7/11/2022 – Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação

3. Auto-Avaliação da Gestão

3.1 Síntese da Gestão - Aspectos Gerais

A Fapeg, como uma das protagonistas do Governo de Goiás na missão de fomentar a pesquisa científica, tecnológica e de inovação em todas as áreas do conhecimento, induzir e apoiar pesquisas científicas em áreas estratégicas para Goiás, investir na formação de recursos humanos qualificados para a ciência e a tecnologia e apoiar a difusão científica para aumento da competitividade e melhoria do desenvolvimento social e econômico em Goiás e no Brasil, assumiu nos últimos 5 (cinco) anos, o compromisso de fazer uma gestão inteligente dos recursos para manter investimentos consistentes e regulares para fomentar, além das bolsas de CT&I, grandes e estratégicas pesquisas e projetos capazes de apontar soluções inovadoras de alto impacto e impulsionar o crescimento econômico e social do Estado de Goiás.

De 2019 a meados de outubro de 2023, Robson Domingos Vieira esteve na presidência da Fapeg quando manteve um olhar especial para a ampliação do fomento à pesquisa aplicada e voltada à inovação, para uma ciência que gera conhecimento, riqueza e desenvolvimento para Goiás. A Fapeg ganhou um novo Estatuto, atualizado, modernizado e alinhado com as novas demandas da Fapeg e do Governo do Estado, aprovado por meio do Decreto nº 10.322, de 19/09/2023. Com foco em modernização e empreendedorismo (startups, indústria e educação 4.0), sua gestão buscou o envolvimento de instituições acadêmicas, governo, empresas e sociedade para as estratégias de investimento. A Fapeg investiu em 4 (quatro) principais premissas: captar recursos da iniciativa privada, apoiar, fortalecer e desenvolver projetos para trazer e fixar talentos em Goiás, aumentar o número de Centros de Excelência (CEs) com foco na conversão de pesquisas em produtos e fomentar pesquisas individuais e em rede.

Marcos Fernando Arriel assumiu a presidência da Fapeg em outubro de 2023, em substituição a Robson Domingos Vieira, que assumiu o cargo de professor por meio de concurso público em Brasília. Arriel já havia sido Diretor Científico e de Inovação da Fapeg de 2019 a março de 2023, quando assumiu a Assessoria Especial de Assuntos Econômicos da Secretaria-Geral de Governo e, nesse contexto, retorna à Fapeg e dá prosseguimento às ações já encaminhadas e alinhadas às próximas metas, incluindo as de auxiliar na estruturação de mais 2 (dois) Centros de Excelência: Centro de Excelência em Hidrogênio e Tecnologias Energéticas Sustentáveis (Cehtes) e o Centro de Excelência em Redes Inteligentes Sem Fio e Serviços Avançados com alcance nacional e internacional (Cerise), bem como de lançar novos editais, incluindo chamadas públicas com foco no estímulo de uma maior participação feminina na ciência, em especial nas áreas de Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática (STEM).

Com vistas à manutenção de programas regulares e consistentes para que a comunidade científica possa contar sempre com recursos perenes no desenvolvimento de suas pesquisas e inovações, a Fapeg continua trabalhando com áreas prioritárias e descentralização de projetos estruturantes para o interior, visto que retenção de talentos no Estado é sempre um desafio para a gestão.

Nessa perspectiva, lançou chamamentos públicos nas áreas de pesquisa e de inovação para atender à comunidade científica e aos empreendedores do Estado; fortaleceu parcerias nacionais e internacionais e movimentou o ecossistema de inovação investindo em equipamentos e em laboratórios de ponta, além de apoiar a difusão científica e dar continuidade aos pagamentos de bolsas e projetos. Foram mais de R\$ 95.000.000,00 (noventa e cinco milhões) em ações finalísticas - um recorde ao longo da história da Fapeg -, com aumento de 57% em relação a 2018. Do total aportado, 98% (noventa e oito por cento) são provenientes do Tesouro Estadual, que representam mais de R\$ 94.000.000,00 (noventa e quatro milhões) investidos em Ciência, Tecnologia e Inovação apenas neste ano.

O fomento a projetos de pesquisa, estruturação de laboratórios, bem como a formação de pós-graduandos e pesquisadores - concedidos após submissão de propostas a editais ou por meio de acordos de cooperação -, incrementam a competitividade do Estado, aumentam o índice de profissionalização e incrementam notas de cursos de pós-graduação frente à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), resultando em melhoria dos indicadores acadêmicos/de pesquisa; a subvenção à inovação aumenta a quantidade de startups no Estado e sua competitividade frente a empresas de outros estados, com melhoria em indicadores de inovação; a estruturação de centros de excelência no Estado - uma iniciativa que vem colocando Goiás em uma posição de vanguarda no desenvolvimento e utilização de novas tecnologias -, aumenta a competitividade nas áreas temáticas de cada centro e em suas áreas correlatas, impactando positivamente nos indicadores de inovação, competitividade e sustentabilidade.

Nessa perspectiva de alavancar o desenvolvimento socioeconômico, a Fapeg tem atualizado sua forma de atuar, alinhando suas iniciativas, também, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e, assim, avança em direção à Agenda 2030.

Nesse contexto, foram formalizados convênios e termos de cooperação, dentre os quais destacam-se 6 (seis), que preveem a estruturação de 2 (dois) Centros de Excelência no Estado de Goiás, a implantação de Centro de Computação de Alto Desempenho na UFG; a estruturação do primeiro laboratório no Estado de Goiás com o nível de biossegurança 3 (NB3) e implantação do Programa de Conservação e Sustentabilidade do Rio Araguaia, além de convênio com a CAPES para a qualificação dos Programas de Pós-Graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) de Goiás.

Foi dado continuidade no fomento a iniciativas relacionadas a estruturação de outros 4 (quatro) centros de excelência em implantação, cuja estruturação iniciou-se a partir de 2019 pela Fapeg, com alcance da seguinte etapa de desenvolvimento em 2023: UFG/Fapeg - Implantação do Centro de Excelência em Inteligência Artificial em Goiás (CEIA); IFGOIANO/Fapeg - Implantação do Centro de Excelência

em Agricultura Exponencial(CEAGRE); UFG/Fapeg - Implantação do Centro de Estudos, Monitoramento e Previsões Ambientais em Goiás (CEMPA CERRADO); IFGOIANO/Fapeg - Programa para Implantação do Centro de Excelência em Bioinsumos do Estado de Goiás (CEBIO); UFG/Fapeg - Avaliação de Impacto da Web 3.0.

Observa-se que as parcerias firmadas com universidades, empresas e institutos de pesquisas visam mapear as demandas da sociedade, da academia e do governo, transformando-se em vetores de desenvolvimento no Estado, contribuindo, assim, para impulsionar e fortalecer o ecossistema de ciência, tecnologia e inovação.

Conquistas:

- Selo Diamante na 5ª edição do Prêmio Transparência, alcançando 100% (cem por cento) dos critérios estabelecidos pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO) na Metodologia.

- 3º lugar na Premiação do Programa de Compliance Público do Poder Executivo do Estado de Goiás (PCP) – Ranking 2023 – Grupo 01, da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO).

- Homenagem em Rio Verde, durante o “1º Workshop PELD em Goiás: Explorando a Biodiversidade do Cerrado Goiano” pelo apoio que tem concedido aos três sítios goianos do Programa Ecológico de Longa Duração, desenvolvido pela Fapeg em parceria com o CNPq.

- Certificado de agradecimento à Fapeg, entregue pela Secretaria de Estado da Economia, pela colaboração no resultado do Prêmio Nacional de Melhor Desempenho de Goiás no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sinconf), no qual ficou em 1º lugar.

- Menção honrosa durante o Prêmio do Mérito Científico da Universidade Evangélica de Goiás, em Anápolis, “por contribuir com relevantes serviços prestados em prol da pesquisa e inovação” e foi homenageada na categoria “Amigo da Ciência” em reconhecimento ao apoio às pesquisas desenvolvidas na instituição. A premiação foi criada em alusão ao Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador, comemorado em 8 de julho.

- Certificado de reconhecimento pela parceria e cooperação com o IF Goiano, durante celebração dos 56 (cinquenta e seis) anos do Instituto, em um evento aberto à comunidade acadêmica, servidores na ativa e aposentados, além de autoridades.

Em comemoração aos seus 18 (dezoito) anos, a Fapeg lançou um selo comemorativo com o slogan “Goiás: O Estado da Ciência e Inovação”, ciente de que há muito a ser feito, mas os resultados têm apontado que as diretrizes estabelecidas nos planos de Governo colocados em curso desde 2019 constituíram um rumo certo, com expressivos resultados.

3.2 Planejamento - Instrumentos Utilizados além do PPA/LOA

- Plano de Aplicação Orçamentária:

- Planejamento orçamentário dos projetos previstos para 2023, aprovados pelo Conselho Superior da FAPEG (Consup);

- Planejamento Estratégico 2020-2023 e seus acompanhamentos.

3.3 Descrição dos Principais Indicadores de Desempenho

- Bolsa de Doutorado concedida: Consiste no número de bolsas de Doutorado em Instituições de Ensino Superior (IES) ou Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs) concedidas por meio da Fapeg para viabilizar a formação de recursos humanos em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no estado de Goiás.

- Bolsa de Mestrado concedida: Consiste no número de bolsas de Mestrado em Instituições de Ensino Superior (IES) ou Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs) concedidas por meio da Fapeg para viabilizar a formação de recursos humanos em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no estado de Goiás.

- Bolsa de Iniciação Científica concedida: Consiste no número de bolsas de Iniciação Científica em Instituições de Ensino Superior (IES) ou Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs) concedidas por meio da Fapeg para incentivar a formação de recursos humanos em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no estado de Goiás.

- Bolsa de Pós-Doutorado concedida: Consiste no número de bolsas de Pós-Doutorado em Instituições de Ensino Superior (IES) ou Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs) concedidas por meio da Fapeg para viabilizar a formação de recursos humanos em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no estado de Goiás.

- Bolsa Peix concedida: Consiste no número de bolsas concedidas para implementação do Programa de Qualificação para Exportação (Peix).

- Projeto de Pesquisa em Área Estratégica implementado: Consiste no número de projetos de pesquisa em áreas estratégicas implementados por meio de fomentos concedidos pela Fapeg.

- Projeto de Pesquisa em CT&I implementado: Consiste no número de projetos de pesquisa em CT&I nas diversas áreas do conhecimento, implementados por meio de fomentos concedidos pela Fapeg.

- Bolsa de Pesquisa Aplicada concedida: Consiste no número de bolsas de pesquisa aplicada, concedidas por meio da Fapeg, para viabilizar a implementação de projetos em áreas estratégicas do estado de Goiás.

- Evento de CT&I realizado: Consiste no número de eventos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) realizados por meio de fomentos concedidos pela Fapeg.

- Centro de Excelência Fomentado: Consiste no fomento para implantação de centros de excelência, visando gerar inovações capazes de alavancar o crescimento econômico e social do estado de Goiás.

- Laboratório de CT&I equipado: Consiste no número de laboratórios de CT&I equipados, visando maior integração entre instituições de ensino, pesquisa e empresas para melhoria do processo produtivo.

- Livros, Periódicos e Outros Conteúdos de CT&I publicados: Consiste no número de publicações de material para divulgação da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) apoiadas pela Fapeg.

- Participação em Eventos de CT&I realizada: Consiste no número de pesquisadores participantes em eventos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) apoiados pela Fapeg.

- Projeto Incubadoras de Empresas implementado: Consiste no número de projetos para estruturação e/ou certificação de incubadoras de empresas de base tecnológica implementados por meio de fomentos concedidos pela Fapeg.

- Projeto de Pesquisa Aplicada implementado: Consiste no número de projetos de pesquisa aplicada, implementados por meio de fomentos concedidos pela Fapeg.

- Projeto de Subvenção Econômica à Inovação implementado: Consiste no número de projetos de subvenção econômica à inovação tecnológica implementados com fomentos concedidos por meio da Fapeg.

- Sede Fapeg equipada: Consiste no percentual de reestruturação da Fapeg, por meio da aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), bem como de mobiliário.

- Sede Fapeg reformada: Consiste na execução e conclusão da obra de reforma/construção da sede da Fapeg.

PROGRAMAS DE GOVERNO

PROGRAMA: 1004 - CIENTISTAS TRANSFORMANDO GOIÁS

AÇÃO: 2005 - PESQUISA EM CTI

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: 3161 - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS - FAPEG

REALIZAÇÕES

Dentre as entregas mais relevantes em 2023, a Fapeg começou com a Chamada nº 01/2023 – Programa de Concessão de Bolsas de Formação em Mestrado e Doutorado, que é muito esperada pela comunidade acadêmica, por ser uma forma de incentivar a pós-graduação, oportunizar o estudo de muitos (as) cientistas e fortalecer a pesquisa em Goiás.

Foram ofertadas mais de 160 novas bolsas que, somadas às de continuidade de Programas, resultaram em número superior a 600 Bolsas de Mestrado e Doutorado em 2023.

Somadas a essas bolsas, a Fapeg entregou, também, bolsas de Pós-Doutorado, Iniciação Científica e bolsas de Pesquisa Aplicada - componente da ação Inovação e Popularização da Ciência -, totalizando 1.034 bolsistas beneficiados, que representam 42% de incremento em relação a 2018.

Os fomentos da Fapeg a projetos de pesquisa e formação de pós-graduandos e pesquisadores incrementam a competitividade do Estado, aumentam o índice de profissionalização e incrementam notas de cursos de pós-graduação frente a CAPES, melhorando indicadores acadêmicos e de pesquisa.

Em 2023, Goiás conquistou o melhor resultado da história, ficando em 7º lugar no ranking de competitividade dos Estados, subindo 2 (duas) posições em comparação a 2022, com destaque nos avanços em potencial de mercado, capital humano e infraestrutura, conforme levantamento apresentado durante o 12º Congresso Consad de Administração Pública realizado em agosto deste ano em Brasília.

Apesar da inexistência de estudos de impacto específicos e necessários à comprovação de relações de causa e efeito, é possível comprovar as seguintes melhorias nos rankings regionais e nacionais, de acordo com Levantamento da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), referentes aos Índices e Rankings FIEC de Inovação dos Estados 2022, que estão diretamente relacionadas às entregas realizadas pela Fapeg:

- Inserção de Mestres e Doutores GOIÁS

Índice: 0,008

2021 - 20º

2022 - 17º

CENTRO-OESTE

Índice: 0,051

2021 - 4º

2022 - 4º;

- Capital Humano (Graduação): 17º

A Fapeg concede seus fomentos e bolsas com alcance a parte dos municípios goianos que se beneficiam, direta ou indiretamente, especialmente pelo Programa de Concessão de Bolsas, que alcança pós-graduandos e pesquisadores oriundos de diversas localidades abrangidas pelas instituições de ensino executoras desses programas.

Os resultados desses investimentos trazem impactos positivos para a sociedade, considerando que as entregas realizadas pela Fundação incrementam a competitividade do Estado; aumentam o índice de profissionalização; incrementam as notas de cursos de pós-graduação frente a CAPES e melhoram indicadores acadêmicos, de pesquisa e de inovação.

Entregas realizadas em 2023 nesta ação:

Bolsas de Doutorado: 183 (92% executado em relação ao previsto)

- Chamada 01/2021: 94

- Chamada 01/2022: 44

- Chamada 01/2023: 39

- Chamada Horizon 20/20: 01

- Convênio PD&I 07/2020 (Fapeg/UniEvangélica): 01

- Convênio Fapeg/Funape - SARS-COV2: 04

Bolsas de Mestrado: 422 (106% executado em relação ao previsto)

- Chamada 01/2021: 188

- Chamada 01/2022: 95

- Chamada 01/2023: 120

- Chamada 04/2019 (Fapeg/Fapesp): 05

- Chamada 05/2020 (PPSUS): 07

- Convênio PD&I 07/2020 (Fapeg/UniEvangélica): 07

Bolsas de Pós-Doutorado: 15 (60% executado em relação ao previsto)

- Convênio Fapeg/Funape - SARS-COV2: 05

- Chamada 03/2020 (Programa Governo Com Ciência): 04

- Chamada Pública 03/2021 (Concessão de Bolsas de Pós-Doutorado): 05

- Chamada Pública Mobility Confap Italy Call – MCI: 01

Bolsa de Iniciação Científica: 15 (30% executado em relação ao previsto)

- Chamada 05/2020 (PPSUS): 08

- Chamada 21/2020 (CNPq/MCTI/Confap-Faps/Peld): 06

- Convênio FAPEG/UFG/Escola de Agronomia (EA): 01

Instrumentos que viabilizaram concessão de bolsas por meio de parcerias:

- Chamada 03/2020 (Programa Governo Com Ciência), por meio da Universidade Federal de Goiás, que apoia o projeto “Repelente de insetos para uso em grávidas e crianças com segurança, eficácia e baixo custo para o SUS”.

- Convênio Fapeg/Funape (SARS-COV2) apoia a execução de testes moleculares do novo coronavírus SarsCov-2, causador da Covid-19, pela Rede de Laboratórios de campanha da Universidade Federal de Goiás, bem como a realização de estudos e pesquisas a partir dos testes moleculares no combate à pandemia no estado de Goiás.

- Convênio celebrado entre esta Fundação e o Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) que apoia o subprojeto "Planejamento e desenvolvimento de novos fármacos de origem natural e sintética" do projeto “Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade: Estreitamento entre Universidade e Setor Produtivo no Estado de Goiás”.

- Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS), implementado desde 2004 em parceria com o CNPq, foi formalmente substituído pela Portaria nº 3.020, de 19 de novembro de 2019 e busca apoiar financeiramente o desenvolvimento de pesquisas que objetivam contribuir para a resolução dos problemas prioritários de saúde da população brasileira para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Chamada Pública Mobility Confap Italy Call - MCI 2019, que apoia o projeto “Via de sinalização do fator de crescimento transformador /BMP7 como alvo terapêutico nas doenças inflamatórias intestinais e no câncer colorretal”, por meio do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), no conjunto de suas Fundações, e a Universidade de Bolonha, representando a

rede de Universidades Italianas.

- Convênio entre Fapeg e a Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio da Escola de Agronomia (EA), que apoia o projeto "Coleta, propagação e cultivo da Macaúba (*Acrocomia aculeata*) no Cerrado, visando instalação e manutenção de coleção de germoplasma para melhoramento", tendo como objetivo promover a inserção do cultivo da Macaúba no estado de Goiás com inovações tecnológicas e de pesquisas, desde a prospecção de espécies até a implantação de um banco de germoplasma para manutenção, conservação e estudos posteriores de melhoramento genético.

Outras entregas realizadas em 2023, que merecem destaque nesta ação, estão relacionadas nos respectivos produtos do PPA a seguir: 9725 - PROJETO DE PESQUISA EM CTI IMPLEMENTADO: 189 projetos (158% do previsto)

- Chamada Pública nº 06/2018: 1 projeto, por meio do Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu Acordo CAPES/Fapeg.

- Chamada 21/2020 (CNPq/MCTI/Confap/Faps/Peld): 1 projeto de pesquisa científica, tecnológica e de inovação para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD.

- Programa Horizon 2020 (H2020): 1 projeto fomentado pelo chamamento público referente a parceria entre o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e a Delegação da União Europeia no Brasil, cujo objetivo é direcionar os pesquisadores a submeterem a proposta de acordo com interesse das instituições, alinhadas às oportunidades oferecidas pelas Guidelines para o H2020.

- Chamada nº 03/2022 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica: 73 projetos, visando ampliar a pesquisa científica e tecnológica em solo goiano de modo a elevar os indicadores científicos e ampliar a formação de excelência de novos pesquisadores, bem como a ampliação e articulação da rede acadêmica. A médio e longo prazos, espera-se soluções baseadas na ciência para os desafios do desenvolvimento do estado de Goiás.

- Acordo de Cooperação CNPq/Fapeg: 60 projetos contemplados pelo Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil, cujo objetivo é ampliar o apoio a jovens doutores para prosseguirem com suas atividades de pesquisa junto a grupos e redes de reconhecida excelência, contribuindo para a fixação de jovens talentos em instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs) e empresas, em áreas consideradas de vanguarda científico-tecnológicas e/ou em temas estratégicos para as regiões e para o País.

- Convênio Aliança Tropical de Pesquisa da Água TWRA/Fapeg: Araguaia Vivo 2030 - Programa para Conservação e Sustentabilidade: 1 projeto contemplado neste programa de pesquisa, que tem por objetivo uma avaliação e caracterização ambiciosa da bacia do rio Araguaia, considerando sua biodiversidade e condições ambientais, em amplas escalas espaciais e temporais, utilizando metodologia inovadoras a fim de guiar, com base em evidências científicas, políticas integradoras que permitam a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais da bacia, estimulando o desenvolvimento socioeconômico da região em longo prazo. Em um cenário mais amplo, o programa é importante para se inserir o contexto de um maior reconhecimento das ameaças em escala global à biodiversidade de água doce e da necessidade de proteger e, quando necessário, restaurar, os ecossistemas fluviais e florestas adjacentes.

- Acordo de Cooperação Técnica nº 300/2023 (Projeto UFG Saúde): 1 projeto contemplado pelo Acordo, que tem por objeto a cooperação acadêmico-científica entre a CAPES e a Fapeg visando promover a formação de recursos humanos altamente qualificados para desenvolver os programas de pós-graduação stricto sensu em áreas prioritárias, eleitas para o cumprimento dos objetivos do Edital nº 38/2022 - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) - Parcerias Estratégicas nos Estados III.

- Chamada Pública Confap/CNPq (The UK Academies): 4 projetos fomentados por meio das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), articuladas pelo seu Conselho Nacional (CONFAP), e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para oferecer apoio a pesquisadores, baseados em Universidades e Instituições de Pesquisa no Reino Unido que estejam dispostos a trabalhar em Instituições de Pesquisa no Brasil em colaboração com parceiros locais.

- Chamada Pública 003/2022 - CONFAP - AMAZÔNIA + 10: 2 projetos de pesquisa voltados à conservação da biodiversidade e adaptação às mudanças climáticas, à proteção de populações e comunidades tradicionais, aos desafios urbanos e à bioeconomia como política de desenvolvimento econômico na região.

- Chamada 02/2023 - Soluções para a Cadeia da Biodiversidade: 4 projetos de soluções selecionados para fomento em 2024, com vistas ao fortalecimento das cadeias produtivas de frutos nativos do Cerrado, em Goiás, ampliando o impacto socioambiental positivo das cadeias da sociobiodiversidade no Cerrado, por meio do desenvolvimento de soluções práticas e inovadoras.

- Chamada Colaborativa Internacional Confap-WBI 2022 (Brasil-Bélgica): 1 projeto intitulado "Um modelo prospectivo in vitro para avaliar os impactos de contaminantes ambientais na reprodução feminina (CONFER)", contemplado pela cooperação acadêmico-científica internacional entre o CONFAP e a WBI (Bélgica) por meio da Fapeg, para estudo do impacto de desreguladores endócrinos no tecido reprodutivo feminino.

- Chamada Pública 04/2023 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica (Aquisição de Equipamentos): 1 projeto para investimento em equipamentos a serem utilizados para pesquisas científicas em laboratórios de pesquisa localizados no estado de Goiás.

- Chamada 05/2023 - Programa Pesquisador Visitante Estrangeiro: 38 projetos para conceder auxílios a pesquisadores visitantes estrangeiros trazidos a Goiás, com vistas a incentivar e desenvolver a internacionalização da comunidade acadêmica e científica das instituições de ensino superior (IES) sediadas em Goiás, mediante a vinda de pesquisadores/acadêmicos/cientistas de destaque em suas respectivas áreas de formação, bem como proporcionar a realização de seminários, aulas magnas, parcerias acadêmicas e outras atividades inerentes ao mundo universitário.

- Chamada Pública Fapeg 09/2023 - Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica (Pró-Licenciaturas): 1 projeto para apoiar pesquisas a serem desenvolvidas sob responsabilidade de um(a) pesquisador(a)-coordenador(a) que possua vínculo empregatício com instituição de ensino superior (IES) ou instituição de ciência, tecnologia e inovação (ICTI) sediada no estado de Goiás, pública ou privada sem fins lucrativos.

9724 - PROJETO DE PESQUISA EM AREAS ESTRATÉGICAS IMPLEMENTADO: 12 projetos (67% de execução em relação ao previsto)

- Edital 18/2020 (Fapeg/CAPES): 4 projetos, por meio de parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para "Apoio aos programas de pós-graduação emergentes e em consolidação em áreas prioritárias do Estado", que visa promover a formação de recursos humanos altamente qualificados.

- Edital nº 38/2022 (Fapeg/CAPES): 4 projetos voltados à manutenção da qualidade ou ao fortalecimento dos programas de pós-graduação stricto sensu (PPSS) acadêmicos, com foco na formação de recursos humanos altamente qualificados e na investigação acadêmico-científica, em temas considerados prioritários nos estados, promovendo interação entre a academia, o governo e a iniciativa privada, com vistas ao desenvolvimento econômico e social do estado, por meio do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – Parcerias Estratégicas nos Estados III/Plano de Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação (PD-Fapeg).

- Acordo de Colaboração Confap/CNPq/ERC: 4 projetos fomentados por intermédio do acordo firmado entre o CONFAP/CNPq/ERC, por meio do Conselho de Pesquisa Europeu, para financiar o deslocamento e a estadia de pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior (IES) e instituições de ciência e tecnologia (ICTs) do estado de Goiás, para colaborações com pesquisadores coordenadores de projetos apoiados financeiramente pela União Europeia por meio do ERC (European Research Council), visando a internacionalização da produção científica goiana.

OBSERVAÇÕES

- BOLSA DE PÓS-DOCTORADO CONCEDIDA: 15 (60% executado em relação ao previsto):

A Fapeg fomentou, indiretamente, 53 bolsas de pós-doutorado, por meio do Acordo de Cooperação CNPq/Fapeg – Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil. A partir dessa captação de recursos, foram fomentados, pela Fapeg, auxílios aos projetos de pós-doutorado, e as bolsas fomentadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Assim, os recursos foram otimizados superando, de fato, a meta prevista de 50 bolsas para o fomento de 68 pós-doutorados, embora não esteja registrado no Siplam, por não fazer parte da liquidação específica do produto Bolsa de Pós-Doutorado Concedida.

- **BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCEDIDA:** 15 (30% executado em relação ao previsto):

O resultado apresentado, embora abaixo da meta registrada no Siplam, ocorreu em função do método de concessão das referidas bolsas, cujos recursos foram repassados por intermédio da Goiás Fomento, que efetivou os pagamentos às beneficiárias do Projeto Empodera - Meninas Cientistas.

Foram concedidas 40 bolsas no total, sendo 14 para o município de Uruaçu e 26 bolsas para o município de Cavalcante. Somadas a esse resultado, o produto supera o físico previsto, que é de 50 bolsas.

- **PROJETO DE PESQUISA EM ÁREAS ESTRATÉGICAS IMPLEMENTADO:** 12 projetos (67% de execução em relação ao previsto)

Foi realizado remanejamento entre algumas ações para otimizar recursos do Estado, que impactaram em metas super ou subestimadas, porém, com recursos devidamente aplicados em sua finalidade.

9118 - **AUXÍLIO PESQUISA EM ÁREA ESTRATÉGICA CONCEDIDO**

Produto integrado a projetos de pesquisa em área estratégica, conforme revisão com a Secretaria da Economia em março/2021, que será excluído para o exercício de 2023.

7562 - **BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR CONCEDIDA**

Por impossibilidade de implementação integral durante a vigência do PPA-2020-2023, devido ao cenário decorrente da pandemia, essa bolsa foi incorporada ao produto Bolsa de Iniciação Científica Concedida. A Fapeg solicitou sua exclusão do PPA em 2021.

9102 - **BOLSA DE PESQUISA EM ÁREA ESTRATÉGICA CONCEDIDA**

Produto foi excluído desta ação em 2022 e migrado para o Programa Inovar Mais, na ação Inovação e Popularização da Ciência, como produto denominado Bolsa Peix Concedida



CAPES E FAPEG REALIZAM OFICINA PARA APERFEIÇOAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO

A oficina teve como objetivo dar voz a representantes da academia, setores públicos e empresarial e sociedade civil organizada do Estado. Eles tiveram a oportunidade de discutir inovações e apontar ações e temas prioritários e estratégicos para investimentos na pós-graduação levando em conta os grandes desafios e as fortes potencialidades do Estado de Goiás. A oficina é uma preparação para a construção da Agenda Nacional de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível e vai integrar o novo Plano Nacional de Pós-Graduação para 2024 a 2028.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), por meio da Diretoria Científica e de Inovação/Gerência Científica, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) reuniram nesta quinta-feira, dia 21, no Hub Goiás, Setor Leste Universitário, representantes da comunidade científica, dos setores público e empresarial e da sociedade civil organizada para uma oficina de construção da Agenda Nacional de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível e de Prospecção sobre Inovações na Pós-Graduação para o novo Plano Nacional de Pós-Graduação 2024/2028.



Resultados de pesquisas muito importantes para o melhoramento do SUS estão sendo apresentadas durante o Seminário de Avaliação Final da 7ª edição do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS) promovido pela Fapeg.

Apresentando seu trabalho agora, a pesquisadora Lilian Carla Carneiro sobre Caracterização da multiresistência de Pseudomonas aeruginosa em coinfecção com covid-19 e vírus respiratórios em infantes hospitalizados.



Segunda apresentação da manhã no Seminário Final do PPSUS: Análise de qualidade de vida e de indicadores de saúde em pessoas vivendo com HIV na região do sudoeste goiano pelo pesquisador Luiz Fernando Cavaleiro Silva, da Universidade Federal de Goiás.

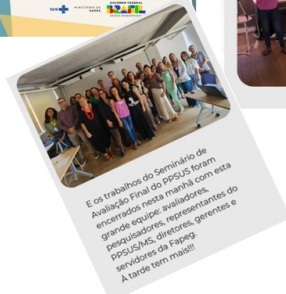
Para o coordenador da pesquisa, o desenvolvimento do projeto produziu dados que podem subsidiar o planejamento de intervenções e de políticas em saúde mais efetivas para combater melhor e prevenir as consequências do público afetado.



CONFIRA!

Apresentação da pesquisa Avaliação do polimorfismo de Chit1 como fator de risco para estenose aórtica e seu efeito como adjuvante ao tratamento da aterosclerose aórtica neste momento por Livia do Carmo Silva que substitui o professor André Correa Amaral, coordenador do projeto.

A apresentação faz parte da programação do Seminário de Avaliação Final da 7ª edição do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS) promovido pela Fapeg que acontece no Hub Goiás.



Os trabalhos do Seminário de Avaliação Final do PPSUS foram encerrados nesta manhã com esta grande equipe de avaliadores, pesquisadores, representantes do PPSUS, diretores, gerentes e servidores da Fapeg. A tarde tem mais!



Para fechar os trabalhos da manhã relativos ao Seminário de Avaliação Final da 7ª edição do PPSUS, a coordenadora do seminário Patrícia Tavares dos Santos, pesquisadora fez uma avaliação do impacto da formação dos profissionais de saúde no Estado de Goiás, um enfoque na inteligência.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) foi homenageada durante o "1º Workshop PELD em Goiás: Explorando a Biodiversidade do Cerrado Goiano", realizado em 7 de novembro de 2023, pelo apoio que tem concedido aos sítios goianos do Programa Ecológico de Longa Duração, programa desenvolvido pela Fapeg em parceria com o CNPq.

Goiás conta com três sítios do Programa Ecológico de Longa Duração: o Peld Cema (Cerrado e Mata Atlântica, sob a coordenação do professor Frederico A. G. Guilherme), o EBMN (Biodiversidade em Paisagens Fragmentadas, com o professor Rogério P. Bastos) e o Emas (no Parque Nacional das Emas, com Fausto Nomura). Eles fazem parte de um programa de parceria Fapeg e CNPq que apoia financeiramente, por longo prazo, pesquisas científicas de referência no tema ecologia de ecossistemas.



O diretor de Programas e Monitoramento, Vanderlei Casiano (segundo da direita para a esquerda), representando o presidente da Fundação, Marcos Araújo, fez o discurso de abertura das atividades do segundo dia do 1º Workshop.



MULHERES PESQUISADORAS PARTICIPAM DA RODA DE CONVERSA COM SUGESTÕES PARA ELABORAÇÃO DE EDITAIS DA FAPEG

O auditório do Hub Goiás - Centro de Excelência em Empreendedorismo Inovador, no setor Leste Universitário, ficou lotado de mulheres pesquisadoras nesta sexta-feira, 4. Atendendo a um convite feito pelo Governo de Goiás, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) elas participaram da Roda de Conversa Goianas na Ciência e na Inovação organizado com o objetivo principal de ouvir propostas e sugestões para a construção coletiva de editais com foco no estímulo de uma maior participação feminina na ciência, em especial nas áreas de Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática (STEM).

PROGRAMAS DE GOVERNO

PROGRAMA: 1020 - INOVAR MAIS

AÇÃO: 2075 - INOVAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: 3161 - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS - FAPEG

U.O.: 3161 - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS - FAPEG

REALIZAÇÕES

9728 - BOLSAS DE PESQUISA APLICADA: 329 (164,5% executado em relação ao previsto), para execução de atividades de projetos por meio dos seguintes convênios:

- Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA): 68;
- Centro de Excelência em Agricultura Exponencial (CEAGRE): 42;
- Centro de Excelência em Redes Inteligentes sem fio e Serviços Avançados (CERISE): 134;
- Centro de Excelência em Hidrogênio e Tecnologias Energéticas Sustentáveis (CEHTES): 45;
- Centro de Estudos, Monitoramento e Previsões Ambientais em Goiás (CEMPA): 7;
- Parques Tecnológicos: 15;
- Incubadoras: 4;
- Centelha: 4;
- Programa Ecológico de Longa Duração (Peld): 6;
- Convênio PD&I 08/2020 Fapeg/UEG: 2;
- Projeto Empodera: Autonomia e Empoderamento de Meninas e Mulheres para Enfrentamento à Violência de Gênero e Femicídio: 1;
- Projeto Identidade digital com uso de infravermelho para verificação de origem e qualidade nutricional dos produtos agrícolas comercializados em Goiás": 1

7795 - EVENTO DE CTI REALIZADO: 60 eventos (300% em relação ao previsto)

Os fomentos foram concedidos por meio da Chamada 03/2023 - Programa de Apoio à Realização de Eventos em CT&I, que tem como objetivo contribuir para os avanços científicos e tecnológicos; trocar experiências nos diversos campos da pesquisa, do ensino, da inovação e da extensão; promover discussão de temáticas que subsidiem novos projetos e ampliem a formação acadêmica e cultural dos participantes; divulgar a produção científica; e promover o intercâmbio entre pesquisadores.

7878 - LABORATÓRIO DE CTI EQUIPADO: 83 laboratórios (332% de execução em relação ao previsto)

- Chamada 04/2023 - Programa de Auxílio à Pesquisa: Aquisição de Equipamentos (Laboratórios): 81 laboratórios, por meio do fomento à aquisição de equipamentos de pequeno e médio portes, contribuindo para o avanço científico, tecnológico e a inovação no estado de Goiás.

- Implantação do Laboratório Multiusuário com Ambiente Controlado de Nível de Biossegurança 3 na Universidade Federal de Goiás (UFG-NB3): 1 laboratório multiusuário com objetivo de preparar Goiás para estar na fronteira da capacidade de responder, com eficiência e rapidez, às necessidades da sociedade que demandam pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI) com patógenos que requerem condições de biossegurança N3, com potencial pandêmico e de adaptação/disseminação interespecíficas, além de outros patógenos de importância na agropecuária e no contexto da saúde única.

- Centro de Computação de Alto Desempenho (LAMCAD), cujo objetivo é prover recursos computacionais no estado-da-arte, tanto para pesquisadores das instituições de ciência e tecnologia (ICTs) do estado de Goiás e do país, quanto para indústrias e empresas da região. A computação de alto desempenho (HPC) é uma ferramenta crucial para alavancar o desenvolvimento científico e tecnológico de um país, como também, um fator importante para a atração de indústrias e empresas de base tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento regional. Esse Centro, que será referência nacional e internacional em HPC, ampliará enormemente o potencial das iniciativas em CT&I no estado de Goiás e irá acelerar o desenvolvimento tecnológico do estado e da região central do país, contribuindo também para o ecossistema de inovação na região.

9734 - PROJETO DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA A INOVAÇÃO IMPLEMENTADO: 48 (53% de execução em relação ao previsto)

- Chamada Pública nº 05/2021 - Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores - Programa Centelha 2 GO:

38 projetos

- Cooperação entre Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) Serviço Nacional de Aprendizagem Rural SENAR AR/GO, para participantes do Demoday do programa Acelera Campo 2022: 5 projetos
- Chamada Pública nº 08/2022 – Trilhas da Inovação: Apoio a Startups: 5 projetos
- 16781 - CENTRO DE EXCELENCIA FOMENTADO: 6 centros (100% executado em relação ao previsto)
- Centro de Excelência em Redes Inteligentes sem fio e Serviços Avançados (CERISE), que tem como objetivo geral sua estruturação para acelerar a inovação nas empresas com a inserção das redes 5G e contribuir nas definições e construções dos futuros padrões das tecnologias sem fio, como o 6G e suas evoluções, como também, o desenvolvimento de soluções de softwares, tanto para aplicações em verticais quanto para operação das redes.
- Centro de Excelência em Hidrogênio e Tecnologias Energéticas Sustentáveis (CEHTES), para prospecção, planejamento e execução de projetos multidisciplinares de pesquisa aplicada, que viabilizem aos setores público e empresarial, o desenvolvimento de estudos e soluções tecnológicas nas temáticas do hidrogênio e energias renováveis de baixo carbono.
- Centro de Excelência em Agricultura Exponencial (CEAGRE), com vista à execução de projetos que levem ao desenvolvimento de sistemas produtivos integrados e sustentáveis adequados para as condições do Cerrado, considerando sua grande importância para a produção de alimentos no Brasil. O aumento de produtividade associada a redução do uso de insumos e riscos de contaminação por agrotóxicos (produtor, consumidor e meio ambiente) contribuirão com aspectos de segurança alimentar e sustentabilidade dos sistemas de produção.
- Centro de Excelência em Bioinsumos do Estado de Goiás (CEBIO), para estimular o crescimento e a produtividade de cultivos, por meio da interação com microrganismos que ampliem a eficiência na absorção e fixação de nutrientes do solo e da atmosfera, melhore o balanço hormonal da planta, aumente a tolerância a estresses ambientais como seca e altas temperaturas e, ainda, controlar doenças e pragas utilizando inimigos naturais, seja pela sua produção de forma controlada ou pelo favorecimento da sua ocorrência natural. Inclui-se ainda, a produção de biofertilizantes a partir de resíduos orgânicos, com eficiência agrônômica e segurança ambiental.
- Centro de Excelência em Inteligência Artificial em Goiás (CEIA), que tem por objetivo executar projetos que levem ao desenvolvimento de sistemas e soluções inteligentes adequados, tanto local quanto nacionalmente, e com grande capacidade de desenvolver soluções tecnológicas de alto grau de complexidade, principalmente na área de saúde, segurança pública, logística, energia, dentre outros. O crescente uso de técnicas computacionais inteligentes, associado ao grande volume de dados existentes contribuirão na criação de sistemas cada vez mais inteligentes e autônomos, aumentando significativamente a produtividade e eficiência das instituições e empresas em geral. Ou seja, é a criação de um ambiente escalável de criação de valor para região e conseqüentemente para o Estado de forma significativa e sustentável.
- Centro de Estudos, Monitoramento e Previsões Ambientais em Goiás (CEMPA CERRADO), com foco no desenvolvimento socioeconômico sustentável do Cerrado brasileiro, com objetivos de:
 - 1 - Realizar pesquisas interdisciplinares que promovam o conhecimento necessário para o desenvolvimento sustentável do estado de Goiás;
 - 2 - Produzir o estado-da-arte em modelagem e previsão numérica de tempo e ambiental para a região do Centro-Oeste e região metropolitana de Goiânia (RMGYN);
 - 3 - Discutir a eventual distribuição dos dados, resultados, produtos, publicações científicas derivadas ou qualquer elemento relacionado derivado de eventual cooperação;
 - 4 - Desenvolver trabalhos conjuntos de otimização e melhoria de qualidade de códigos computacionais no(s) modelo(s) meteorológico(s) comunitários, com benefícios mútuos, a serem usados nas atividades desse programa transversal;
 - 5 - Formar pessoal local para continuar os serviços acima em longo prazo, bem como juntar competências já existentes na UFG para contribuir para o presente desenvolvimento.

9731 - LIVRO, PERIODICO E OUTROS CONTEUDOS DE CTI PUBLICADO: 42 (420% em relação ao previsto)

- Chamada Pública 10/2023 – Programa de Apoio a Periódicos Científicos de Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás, beneficiando as seguintes instituições:

- Instituto Federal de Goiás - IFG (1);
- Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás (9);
- Universidade Estadual de Goiás - UEG (8);
- Universidade Federal de Catalão - UFCAT (1);
- Universidade Federal de Goiás - UFG (18);
- Universidade Federal de Jataí - UFJ (1);
- Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica (4).

OBSERVAÇÕES

- 7795 - EVENTO DE CTI REALIZADO: 60 eventos (300% em relação ao previsto)
- 9731 - LIVRO, PERIODICO E OUTROS CONTEUDOS DE CTI PÚBLICADO: 42 (420% em relação ao previsto)
- 9734 - PROJETO DE SUBVENCAO ECONÔMICA A INOVAÇÃO IMPLEMENTADO: 48 projetos (53% de execução em relação ao previsto)

Observa-se que, devido à pandemia da COVID-19, a implementação de alguns produtos que impactam nas ações desta Fundação, como Realização de Eventos; Livros e Periódicos e Outros Conteúdos de CT&I Publicados; Projeto de Subvenção Econômica e Laboratório de CT&I Equipado ficaram prejudicados. No entanto, em 2023, após pactuação das metas GEPI, com reflexos em suplementações orçamentárias, estes produtos tornaram-se factíveis e puderam ser implementados, como forma de compensar metas estabelecidas em anos anteriores. Houve, também, remanejamentos entre ações para otimizar recursos do Estado, que impactaram em metas super ou subestimadas, porém, com recursos devidamente aplicados em sua finalidade.

8145 - SEDE FAPEG REFORMADA

Produto não implementado neste exercício. 8144 - SEDE FAPEG EQUIPADA

Produto não implementado neste exercício.

9727 - AUXÍLIO À PESQUISA APLICADA CONCEDIDO

Os projetos referentes a auxílio à pesquisa estão integrados ao produto Projeto de Pesquisa Aplicada Implementado.

7995 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTO DE CTI REALIZADA

7995 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTO DE CTI REALIZADA

Produto foi implementado indiretamente, uma vez que consta como despesa contemplada dentro dos planos de trabalho dos projetos de pesquisa fomentados. Assim, os recursos foram aplicados em sua finalidade, embora não esteja registrado no Siplam.

9733 - PROJETO INCUBADORAS DE EMPRESAS IMPLEMENTADO

Produto não implementado neste exercício. 16780 - BOLSA PEIEX CONCEDIDA

Produto não implementado neste exercício.

Projeto fomentado pela Fapeg vai desenvolver leite em pó a partir do gergelim

Publicado em 6 novembro 2023



Selecionado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) por meio da Chamada Pública 05/2021 do Centelha 2 – Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores, o projeto propõe desenvolver um novo tipo de leite que deve ocupar um nicho no mercado que vai atender as necessidades de diversos clientes, destacando as pessoas veganas que se absterem do consumo de alimentos de origem animal.

O coordenador proponente do projeto, João Corrêa Borges Filho, destaca que a preferência por bebidas alternativas ao leite de origem animal vem apresentando um grande destaque no mercado atual, mas ele ressalta que, alguns leites vegetais, como o obtido a partir da soja, possuem proteínas com grande potencial alergênico, que acaba restringindo a possibilidade de consumo. O autor do projeto também explica que "há outros pontos que favorecem a rejeição do consumo do leite de origem animal como o aumento expressivo de pessoas que desempenham intolerância à lactose, proteína do leite, quantidade significativa de resíduos medicamentosos nos laticínios e o veganismo".

Centelha 2

O Centelha 2, em Goiás, é executado pela Fapeg. Trata-se de um programa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), operado pela Fundação Certi.

O objetivo do programa é estimular a criação de empreendimentos inovadores a partir da geração de novas ideias, e disseminar o empreendedorismo inovador por meio de capacitações para o desenvolvimento de produtos (bens e/ou serviços) ou de processos inovadores e apoiar, por meio da concessão de recursos de subvenção econômica (recursos não reembolsáveis) e Bolsas de Fomento Tecnológico Extensão Inovadora, a geração de empresas de base tecnológicas a partir da transformação de ideias inovadoras em empreendimentos que incorporem novas tecnologias aos setores econômicos estratégicos do estado de Goiás.

Asscom Fapeg.
Texto: Helénice Ferreira.
Foto: arquivo do empreendedor

FAPEG APOIA INCUBADORAS DE EMPRESAS PARA FORTALECER ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO EM GOIÁS

Nove incubadoras vinculadas a instituições de ensino superior e a Rede Goiana de Inovação receberam investimentos financeiros do Governo de Goiás, por meio de edital da Fapeg lançado em 2019, para suas estruturas, consolidação e fortalecimento. A manhã de hoje foi de apresentação de resultados e prestação técnica de contas dos recursos investidos pela Fundação neste edital.





GOVERNO DE GOIÁS, POR MEIO DA FAPEG, E APEX ASSINAM MEMORANDO DE INTENÇÕES PARA QUALIFICAR 150 EMPRESAS

Com o objetivo de discutir as exportações de produtos goianos, o governador Ronaldo Caiado participou do seminário "Diálogos Exporta Mais Brasil", no auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, nesta terça-feira (17/10).

Durante o evento, o chefe do Executivo estadual reforçou a qualidade e a produção do que é feito no estado e também assinou convênio com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), que visa qualificar cerca de 150 empresas goianas para o comércio exterior.



FAPEG FOMENTA CRIAÇÃO DE CENTRO DE EXCELÊNCIA EM REDES INTELIGENTES SEM FIO

O Cerise vai permitir estruturar projetos de pesquisa aplicada a setores estratégicos com utilização de redes de comunicações avançadas e inteligentes, potencializando a geração de conhecimento e inovação além de fortalecer o ensino pelo estímulo à investigação científica